

Carta a Filemom

Introdução

De Paulo, prisioneiro por causa de Cristo Jesus, e do irmão Timóteo, ao querido Filemom, nosso companheiro de trabalho, ²e à igreja que se reúne em sua casa. Esta carta também vai para a irmã Áfia e para Arquipo, nosso companheiro de batalha. ³Que Deus nosso Pai e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem graça* e paz.

A fé e o amor de Filemom

⁴Todas as vezes que eu oro, eu me lembro de você e agradeço ao meu Deus, ⁵porque ouço falar da fé que você tem para com o Senhor Jesus e do amor que você tem para com todo o povo de Deus. ⁶Peço a Deus que a sua generosidade, a qual provém da fé que você tem, faça com que as pessoas percebam as boas coisas que acontecem entre nós no serviço de Cristo. ⁷Eu tenho sentido uma grande alegria e também tenho sido encorajado por causa do seu amor, irmão, pois o coração do povo de Deus tem sido reanimado por seu intermédio.

Paulo pede que Onésimo seja aceito como irmão

⁸Pois bem, ainda que eu sinta uma grande liberdade em Cristo para lhe ordenar o que convém, ⁹prefiro, contudo, pedir em nome do amor. Eu sou o que sou, Paulo, o velho e agora até prisioneiro por causa de Cristo Jesus, ¹⁰e peço-lhe um favor para com Onésimo, que se tornou meu filho espiritual aqui na prisão. ¹¹Antes ele era inútil para você; atualmente, porém, ele é útil não somente para você, como também para mim.

¹²Eu vou enviá-lo de volta a você, embora devesse dizer que, ao enviá-lo, estou enviando o meu próprio coração. ¹³Eu gostaria que ele ficasse aqui comigo, para que pudesse me ajudar em seu lugar, enquanto eu estou na prisão por causa das Boas Novas*. ¹⁴Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que a sua bondade não venha a ser como que por obrigação, mas voluntária.

¹⁵Pode ser que Onésimo tenha se afastado de você temporariamente, a fim de que pudesse tê-lo de volta para sempre. ¹⁶Você o terá de volta já não mais como um escravo, porém, muito mais do que um escravo, como um irmão querido. Eu o amo muito, mas você vai amá-lo ainda mais, não somente como ser humano, mas também como irmão no Senhor.

¹⁷Portanto, se você me considera companheiro, receba-o como se estivesse recebendo a mim mesmo. ¹⁸E se ele lhe causou algum dano, ou se lhe deve alguma coisa, ponha tudo na minha conta. ¹⁹Eu, Paulo, escrevo isto com a minha própria mão: Eu pagarei. (É claro que eu não preciso lhe dizer que você também me deve a sua própria vida). ²⁰Portanto, irmão, eu lhe peço que me faça este favor no Senhor, e que assim me reanime o coração em Cristo. ²¹Estou escrevendo esta

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.

carta confiante em que você vai fazer o que estou lhe pedindo, e sei que você fará até mais ainda do que isto.

²²Ao mesmo tempo, prepare-me também um quarto, pois confio que, por meio das orações de vocês, Deus me deixe ir vê-los novamente.

Cumprimentos finais

²³Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, lhe manda lembranças.

²⁴Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho, também mandam lembranças.

²⁵Que a graça* do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.